

FUNDO PARA **RECONSTITUIÇÃO** DE BENS LESADOS

O FRBL constitui instrumento essencial para a reparação de danos a interesses difusos e coletivos, viabilizando a aplicação de recursos em projetos de relevante impacto social e ambiental.



DATA_01

DATA_02



O Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), vinculado ao Ministério Público e gerido por um conselho composto por representantes do MPRS, do Executivo estadual e de entidades sociais, destina-se a ressarcir a coletividade por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, à ordem urbanística, à ordem econômica, ao patrimônio público, à honra e à dignidade de grupos raciais, étnicos e religiosos, ou a qualquer outro interesse difuso ou coletivo. Em 2025, foram destinados R\$ 29.156.375,78 a 14 projetos de convênio ou de parceria selecionados pelo conselho gestor. Em novembro, foi aprovado projeto de lei que modifica a legislação de 2015 sobre o FRBL, com o intuito de conferir mais segurança jurídica na destinação de valores para o fundo para algumas finalidades específicas, sem deixar de ser mais um instrumento de colaboração na reconstrução do Estado.

FRBL DESTINOU
R\$ 29 MILHÕES
A 14 PROJETOS

SELECIONADOS
NOS EDITAIS DE
CONVÊNIOS E
PARCERIAS

RECEITAS DO FRBL

Entre as receitas que constituem o FRBL estão indenizações decorrentes de condenações, acordos judiciais promovidos pelo MP por danos causados a bens e direitos, de medidas compensatórias fixadas em acordos extrajudiciais ou termos de ajustamento de conduta (TAC) ou ainda de multas aplicadas em razão do descumprimento de cláusulas definidas nesses instrumentos. Também, por meio de um termo de cooperação firmado em 2024, o Ministério Público do Trabalho também destina recursos.

Distribuição dos recursos por áreas



TOTAL: R\$ 29.156.375,78



PRESERVAÇÃO DA **MEMÓRIA FERROVIÁRIA**

Um dos projetos contemplados nos editais de 2025 do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL) foi o de restauração e requalificação da antiga Associação dos Empregados da Viação Férrea (AEVF), do Município de Santa Maria. A iniciativa foca na preservação da memória ferroviária da região. Com um investimento total de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 10 milhões provenientes do FRBL e uma contrapartida municipal de R\$ 2 milhões, o espaço localizado na histórica Vila Belga será transformado em um complexo cultural. A estrutura abrigará a Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan, um Espaço Memória e um centro de Economia Criativa, além de áreas de convivência abertas ao público, integrando o patrimônio tombado à rotina da comunidade.

